Boletim nº 01 da Gestão FEUSP 2018-2022 (Maio de 2018)

O objetivo deste boletim é informar a comunidade FEUSP sobre os trabalhos da gestão no período e dar publicidade aos encaminhamentos.

I - Questões emergenciais da unidade conhecidas antes, durante a transição e após assumirmos a direção

1. Fim do contrato da cantina

O contrato da cantina encerrar-se-á no próximo dia 28/06. Em reunião com as chefias dos setores Administrativo e Financeiro e tomamos conhecimento da situação. A Superintendência de Espaço Físico (SEF) condicionou a reabertura da cantina como lanchonete ou restaurante à realização de reformas de R\$ 400.000,00 no primeiro caso e R\$ 900.000,00 no segundo. Ademais, o funcionamento como restaurante exige a expansão do espaço para o atual Laboratório de Ensino de Química ou estacionamento. Muito embora a alimentação seja uma prioridade, são imprescindíveis todos os ambientes destinados ao ensino, pesquisa e extensão. A ausência de recursos para obras desse vulto levou-nos aos seguintes encaminhamentos: a) a chefia do setor Financeiro solicitou à Procuradoria Geral (PG) a prorrogação do prazo de vigência do atual contrato para que a FEUSP tivesse tempo de organizar uma licitação que incluísse as despesas com a reforma; b) Reunião com uma representante da Prefeitura do Campus para avaliar a possibilidade de instalar um food truck na FEUSP, através do recente processo licitatório em que vários comerciantes foram autorizados a oferecer o serviço no campus. Recebemos uma pessoa interessada cuja licença para trabalhar na Cidade Universitária está em vigor e, acompanhados de funcionários da manutenção e dos setores Financeiro e Administrativo, estudamos os locais adequados e as adaptações necessárias na infraestrutura. Os trabalhos estão em andamento e, em breve, o serviço será disponibilizado à comunidade. Entretanto, o que havia sido pensado como mais uma opção acabou por tornar-se a única alternativa, uma vez que no dia 29/05 a PG indeferiu o pedido de prorrogação do atual contrato com a cantina. Com essa negativa da PG outras possibilidades serão estudadas, entre elas, a de abrir licitação para a lanchonete e obras necessárias.

2. Falta de professores/as para turmas de 1º e 3º anos e outras questões da Escola de Aplicação

Realizaram-se reuniões com a atual direção da EA, famílias, chefias de departamento, docentes, Pró-Reitor de Graduação e Vice-Reitor em busca de soluções para a falta de professores/as e a situação da Supervisão Escolar que, desde 2017, ficou a cargo da USP. Enquanto isso, a equipe da EA desdobrou-se para evitar que as crianças ficassem sem aulas. Duas professoras aposentadas reassumiram temporariamente as turmas sem qualquer espécie de bonificação.

Após a reunião com o Vice-Reitor, foram concedidos 4 claros temporários para substituir duas professoras (uma demissionária e uma em licença-maternidade). A articulação entre a direção da EA e uma docente da FE possibilitou a preparação dos editais rapidamente e o recebimento das inscrições para o processo seletivo que ocorrerá nos próximos dias.

A partir da orientação de uma docente, na mesma conversa com o Vice-Reitor solicitou-se à Chefia de Gabinete o agendamento de uma reunião com o CEE (Conselho Estadual de Educação) para compreensão dos motivos que levaram o órgão a transferir para as universidades paulistas a responsabilidade pela supervisão das suas instituições que oferecem a Educação Básica. Caso essa decisão permaneça, será requisitado o acesso ao sistema GEDAE (Gestão Dinâmica de Administração Escolar), necessário para inserção de dados dos estudantes concluintes do Ensino Fundamental e Médio no sistema estadual. Também discutiu-se a questão das famílias assistidas e o subsídio para alimentação das crianças.

A pedido, a direção da EA produziu um relatório detalhado sobre a unidade de ensino. Os dados explicitam o perfil do alunado, a diminuição do quadro de funcionários/as desde 2014, o desempenho comparativo nas avaliações externas, a quantidade de projetos de pesquisa e bolsistas acolhidos, número significativo de estagiários por semestre entre outras informações relevantes. O documento foi encaminhado à Reitoria para subsidiar uma futura conversa sobre a escola.

3. Máquinas copiadoras

Com base no contrato firmado entre a FEUSP e a Simpress, analisaram-se as planilhas de consumo de cópias das seções, salas pró-aluno, Escola de Aplicação e departamentos e, numa reunião conjunta com as chefias dos setores envolvidos, foi combinada a distribuição das 12 máquinas contratadas, definidos os locais de instalação e estabelecido um prazo de experiência. Esse procedimento foi discutido e acordado na Congregação para posterior avaliação.

4. Infraestrutura

Ao percorrer todas as dependências da FEUSP e analisar as condições em que se encontram as salas de aula, laboratórios, salas de equipamentos, salas pró-aluno, seções, salas de pesquisa, museu, biblioteca, depósitos, centros de pesquisa, telhados e salas do bloco A, pequenos reparos foram providenciados e alguns espaços redistribuídos (almoxarifado, MEB e biblioteca) mediante diálogo com as pessoas envolvidas.

5. Banheiros

Após conhecer os termos contratuais do serviço de limpeza e conversar com a responsável pelo setor, uma reorganização do trabalho encontra-se em fase de experiência de maneira a garantir a higienização dos banheiros do bloco B antes das aulas da noite. Estão em fase de estudo as reformas nos banheiros desse bloco. Serão iniciadas assim que possível.

II - Realização de reuniões para identificação de problemas e busca de soluções

1. Setores, grupos ou pessoas (a pedido)

Desde o dia 24/04/2018 quando assumimos a Direção da FEUSP ocorreram várias reuniões com os diferentes setores da Unidade com a finalidade de nos apresentarmos e (re)conhecermos cada trabalhador/a e suas atribuições, como se organiza cada setor, a dinâmica de funcionamento e as principais dificuldades que enfrenta.

Além de várias reuniões específicas em função dos problemas emergenciais, realizaram-se conversas com os setores Financeiro, Técnico-Administrativo, Biblioteca e Documentação,

Editoria da Revista e, proximamente, os setores Acadêmico, Informática, Comunicação e Mídia e Escola de Aplicação serão convidados ao diálogo. Inclui-se entre as reuniões a serem realizadas uma com a Diretoria e com o Conselho Curador vigentes da FAFE para conhecimento e acompanhamento da situação atual da fundação.

Questões levantadas

A falta de pessoal é um problema recorrente. Apesar disso, é notório o empenho de cada setor na manutenção da qualidade dos serviços sob sua responsabilidade. Mais de uma vez, foi aventada pelos/as próprios/as funcionários/as a possibilidade de aumentar o entrosamento entre as atividades com provável economia de tempo e trabalho. Dessas conversas surgiram alguns encaminhamentos: revisão no fluxo de compra de passagens aéreas, devolução de um dos automóveis, contratação de serviços variados, otimização dos espaços da biblioteca, realocação do depósito de materiais, formas de liberação de recursos para reparos urgentes, redistribuição das salas do térreo do bloco B, transformação do banheiro do bloco B em vestiário, reorganização do mobiliário da sala pró-aluno da Pós-Graduação, etc. No bojo dessas discussões, é importante destacar duas questões prementes: a restrição orçamentária, o que inviabiliza o apoio à participação dos/as estudantes no ENEPe, a execução de obras e aquisição de materiais; e a mudança no organograma da unidade, diante da recomendação do DRH para o enxugamento das seções. As duas frentes seguem em análise.

A maioria dos problemas identificados ainda estão sem solução, mas outras conversas serão realizadas com esse intuito.

2. Representação estudantil

Algumas das principais demandas dos/as estudantes foram apresentadas por membros da diretoria do CAPPF e da Atlética: a representação discente na Congregação, solicitação de recursos para participação no ENEPe, acesso livre nos computadores da biblioteca, aumento da cota das impressões na sala pró-aluno, espaço para acomodar material esportivo, local para exposição de troféus, entre outras. Algumas das questões foram respondidas no momento, outras por e-mail nos dias seguintes e as demais (requisição de espaços e liberação dos computadores) encontram-se em fase de estudo.

3. Representação sindical

Reuniões de apresentação, avaliação do contexto de campanha salarial e renovação do acordo existente para participação nas atividades da entidade. Também se reafirmou o apoio na conversa com a COPERT para garantia do recesso a todos/as os/as funcionários/as da EA.

III – Pós-Graduação

Além da participação na reunião plenária do Programa de Pós-Graduação em Educação, em reuniões com a presidência da CPG e chefe da Seção de Pós-Graduação temos acompanhado a produção dos dados visando à preparação do próximo relatório e apoiado às ações acordadas na Comissão. Os ofícios encaminhados pelos/as estudantes foram analisados e discutidos na reunião do Conselho Técnico-Administrativo e as decisões tomadas foram informadas diretamente aos/às signatários/as por e-mail. A melhoria das condições da Sala Pró-Aluno da Pós-Graduação foram providenciadas e a quantidade de cópias duplicada. O uso

da copa encontra-se em fase de estudo e um levantamento da quantidade de pessoas interessadas foi solicitado à representação discente.

III – Gestão Participativa

Com a intenção de envolver a comunidade na análise e discussão das questões que afligem o cotidiano institucional e definir rumos político-pedagógicos com a participação de representantes de estudantes, funcionários/as e docentes, iniciou-se a construção de um Conselho Consultivo que apoiará a Congregação e ao CTA. Durante as reuniões do dia 17/05 uma proposta de composição e funcionamento foi colocada em discussão e a partir dela várias sugestões surgiram. Numa nova rodada de conversas, uma minuta de portaria será colocada em debate.

IV – Projeto Acadêmico da Unidade

Previsto para ser finalizado até 31/08/2018, aprovado na Congregação e, na sequência, submetido à Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA) do CO, o Projeto Acadêmico da Unidade e dos departamentos encontra-se em fase de discussão e elaboração. Temos acompanhado e apoiado os trabalhos da Comissão Interdepartamental da FE para coordenação da elaboração do Projeto promovendo a reunião entre Direção, Comissão e Chefias dos Departamentos, bem como, a reunião geral dos docentes, com o intuito de organizar e dar continuidade às discussões nos departamentos observando o cronograma proposto.